ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6058

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

## As operações entre Reno e Mosela

# Os alemães aproveitaram a escuridão da noite

## para realizar alguns golpes de mão, que foram repelidos

### O comunicado francês

**PARIS, 2.—O comunicado oficial relativo á manhã de hoje, diz: «Noite tranquila. Golpes de mão e emboscadas em diversos pontos da frente».—(Havas).**

### A marcha das operações

PARIS, 2.—Seguindo os seus habitos o adversario aproveitou a obscuridade para tentar alguns golpes de mão. Mas as patrulhas encontraram emboscados os soldados franceses, que lhes anularam os intentos. Trata-se, evidentemente, de operações apenas de pormenor, que não põem em jogo senão efectivos infimos. Todavia, permitiram capturar alguns prisioneiros, elementos que podem sempre dar informações uteis.

As tropas francesas, aliás, não estiveram inactivas. No interior das suas linhas empregam-se a consolidar e arranjar posições e, sobretudo, a «limpar» a zona recentemente ocupada. Com efeito, o inimigo, ao retirar, continua a seguir a tactica de deixar atrás de si muitas armadilhas. Assim, na região da floresta de Warndt já se descobriram pelo menos 3.000 minas não estoiradas e calcula-se em 6.000 os engenhos explosivos que o inimigo espalhara na região numa area de 70 quilometros. Mas grande parte dessas minas tem sido mal colocada e por vezes, devido a bombardeamentos, estoiram com dano do proprio inimigo.

Guerra aerea — Os aviões franco-britanicos travam combates diarios sobre as posições inimigas. Os caças protegem os aviões de reconhecimento que, quotidianamente, tiram fotografias aereas das fortificações da linha Siegfried. Evidentemente, os caças inimigos tentam impedir estes reconhecimentos que embaraçam o comando alemão. Tanto mais que, além destes reconhecimentos fotograficos, acrescentam-se os reconhecimentos efectuados nas retaguardas das tropas alemãs. Estes reconhecimentos verificam e completam as informações provenientes de varias origens que chegam ao alto comando francês e permitem a este adquirir a certeza de que, parte das tropas alemãs que participaram na campanha polaca, foram transportadas para a Alemanha central. Dois corpos de exercito estão afastados apenas 200 quilometros da linha Siegfried, o que no estado actual das possibilidades de transporte lhes permitirá chegar á frente em 2 ou 3 dias.

Foi este o motivo porque os caças alemães desenvolveram tão grande actividade nos ultimos três ou quatro dias. A tactica aerea alemã consiste em deixar o campo livre em varios pontos para depois atacar com forças superiores grupos mais fracos de aviões ingleses e franceses. Foi nestas condições que se travaram os dois grandes combates que puserem frente a frente, por um lado, cinco aviões ingleses e nove alemães e por outro 9 caças franceses que protegiam dois aviões de reconhecimento e 15 aparelhos germanicos.

Os referidos aviões franceses aceitaram logo combate, a-pesar da inferioridade de numero e abateram 5 aparelhas germanicos. O resto da esquadrilha inimiga deu volta e afastou-se. As baixas francesas totalizaram-se por 3 aparelhos destruidos. A tripulação dum deles conseguiu salvar-se utilizando pára-quedas.—(Havas).

### Os alemães reforçam a retaguarda da linha Siegfried

PARIS, 2.—As tropas alemãs têm estado inactivas durante os ultimos quatro a cinco dias. Contudo, a retaguarda da linha fortificada de Siegfried está a receber reforços. Estes, embora distribuidos por toda a linha, são menos importantes, ao que parece, no sector do Reno e Floresta Negra, do que entre o Reno e o Mosela.

As forças alemãs que se opõem agora ás francesas somam, pelo menos, 50 divisões, ou seja o dobro das que guarneciam aquela linha ha cêrca de um mês.—(Reuter).

### Chegada de mais tropas alemãs

BRUXELAS, 2.—Segundo o correspondente em Berlim duma agencia belga, os alemães continuam a enviar tropas da Polonia para a frente ocidental.—(Reuter).

---

AMSTERDÃO, 2.—Um orgão alemão de Colonia que chegou aqui assinala a passagem naquela cidade, de noite, de muitos transportes de tropas que vêm da Polonia.—(Havas).

### Que tactica vão adoptar agora os alemães?

*LONDRES, 2.—O correspondente militar da «Reuter» em Paris manifesta a opinião de que os vastos problemas estrategicos que, segundo o comunicado francês foram examinados no decurso da reunião entre Daladier e os generais Gamelin, Georges e Vuillemin, se relacionam com a atitude que, presumivelmente, Hitler adoptará nos proximos dias, se as suas propostas de paz forem rejeitadas.*

*Segundo aquele correspondente, parece haver 3 possibilidades abertas aos alemães: 1.ª—Lançar enorme ofensiva contra a linha Maginot. Esta hipotese parece improvavel, porque a linha Maginot é tida como uma das mais fortes posições defensivas do mundo e porque se considera que uma ofensiva contra qualquer dos seus pontos, causaria aos alemães pesadissimas baixas.*

*2.ª—Tentar atacar os flancos da linha Maginot, mediante invasão da Holanda ou da Suiça ou dos dois países, simultaneamente. Esta hopotese—escreve o correspondente—é possivel e prevista por muitos peritos militares.*

*3.ª—Manter-se na espectativa, na esperança de que os exercitos aliados venham quebrar-se, eventualmente, contra as posições Siegfried. Esta ultima hipotese não parece, ao correspondente da Reuter, estar conforme com o temperamento actual dos alemães, que parecem recear uma guerra prolongada.*

*O mesmo correspondente acentua que os franceses penetraram já na saliencia central da linha Siegfried, em Sarrebruck, e que a queda desta cidade está iminente. Simultaneamente, na sua opinião, operar-se-á um outro movimento ao Norte, ao longo do Mosela em direcção á junção vital do caminho de ferro de Treves. O general Gamelin—conclue—mostra como os dois parceiros podem jogar o jogo de «tenazes». Entretanto, a retirada alemã na região do Sarre não poderá prolongar-se e o inimigo tentará qualquer grande esforço para deter o avanço francês.—(Havas).*

### Por onde farão os alemães a ofensiva?

BRUXELAS, 2.—O coronel Requette publica no «Vingtieme Siecle» um artigo sôbre a estrategia alemã no ocidente. Recorda que o exercito francês foi essencialmente preparado com vista á guerra defensiva para a qual a linha Maginot constitue ponto de primeira ordem. O exercito alemão, pelo contrario, foi treinado para a guerra de movimento segundo a tactica de ataque de surpresa por ambos os flancos, tactica que deu resultados brilhantes na Polonia. Aplicada na frente ocidental, esta tactica deveria traduzir-se pela invasão da França pela Suiça, rompendo por Belfort ao mesmo tempo que, a norte, um outro exercito atravessaria os Paises Baixos e a Belgica.

Examinando, ponto por ponto, esta manobra, o tecnico militar conclue: «Esta tactica, preferida da estrategia alemã, parece impraticavel. Ao norte, a defesa belga e a holandesa não são para desdenhar. Mesmo admitindo que estas defesas sejam vencidas, o invasor encontrar-se-ia em face das fortificações francesas do norte, que constituem posições defensivas de grande valor».

Pelos motivos expostos, o coronel Requette opina: «Justifica-se a tese segundo a qual a ofensiva alemã na frente ocidental apenas poderia pretender á conquista de objectivos limitados. A este respeito a Holanda, pelo seu isolamento, parece ser a nação mais exposta».—(Havas).

### O comunicado alemão

BERLIM, 2. (Via Berne).—O alto comando alemão comunica: «Na frente oeste a actividade local de artilharia e de patrulhas. A leste de Paderborn foi abatido um avião de reconhecimento britanico».

## A acção dos aviões

### Pormenores sobre o grande combate aereo de ontem

LONDRES, 2.—O ministerio das Informações descreveu a batalha aerea sobre a linha Siegfried, durante a qual 5 aparelhos de reconhecimento da «Royal Air Force». foram abatidos pelos «caças» inimigos. Os aviadores ingleses sofreram, sem duvida, uma perda, mas, nesta primeira experiencia de guerra, mostraram as suas reconhecidas qualidades de homens de combate. A luta travou-se com uma patrulha da «Air Force» que foi mandada em reconhecimento duma posição especial na retaguarda das linhas alemãs, num dos pontos mais fortemente defendidos do sector do Sarre.

Os aparelhos conseguiram atravessar a primeira barragem de baterias anti-aereas, mas quando já voavam a uma altura consideravel, varios «caças» alemães surgiram por detrás das nuvens, ao mesmo tempo que outra formação se juntava a eles. Os alemães concentraram-se em massa sobre cada um dos aparelhos ingleses, isoladamente, travando-se um combate terrivel durante varios minutos. Três aparelhos ingleses foram assim abatidos, e dois fizeram aterragens forçadas. Destes, alguns membros da tripulação conseguiram salvar-se em pára-quedas.—(Reuter).

### Um relato emocionante da luta

*LONDRES, 2.—O ministerio de Informações dá novos pormenores acêrca da batalha aerea sobre as linhas alemãs:*

*«O combate efectuou-se na região mais fortemente defendida do Sarre. Quinze Messerschmidt surgiram por detrás de grossas nuvens, á altura de cêrca de 2.200 pés. Porém, os aviadores ingleses não perderam o sangue frio. Decididos a cumprir a missão que lhes fôra confiada atravessaram a fronteira á altura de 2.000 pés. No momento de começar o combate, aperceberam-se nitidamente da tactica do inimigo. Concentrando o fôgo sobre os ingleses, os alemães tentaram baixar e colocar-se por debaixo das esquadrilhas inimigas. Os tripulantes ingleses dispararam numerosos tiros de metralhadora, atingindo um dos aparelhos alemães, que se estatelou no solo, envolto em chamas. Pouco depois, 13 outros aviões inimigos abandonavam a luta. Um dos aviões ingleses continuou o seu caminho, embora os instrumentos de bordo estivessem despedaçados e o aparelho tivesse sido atingido. por 89 balas; o comando ficou avariado; dois depositos de combustivel estavam queimados; o carburante inundava a fuselagem. O proprio piloto ficou ferido na testa.*

*No momento em que o avião atravessou a fronteira, o motor fraquejou; porém, o piloto conseguiu vedar com o lenço o buraco por onde saia a gasolina, e, finalmente, aterrar nas linhas inglesas. Ao tocar a terra, o aparelho capotou e incendiou-se. O piloto foi projectado a grande distancia, incendiando-se-lhe o fato. Então, sem pensar na propria segurança, teve ainda energia para libertar o artilheiro preso no aparelho, e abafar o fôgo que queimava as suas roupas.*

*O chefe da esquadrilha inglesa foi recolhido nas linhas britanicas, com ferimentos de certa gravidade. Antes de ser hospitalizado, resumiu as suas impressões da luta, nos seguintes termos: «O velho Hitler fez-me doer a cabeça; mas isto não tem importancia e não se compara com as dôres que ele ainda ha-de ter por nossa causa».—(Havas).*

### Uma ordem de Hitler a Goering

LONDRES, 2. — O correspondente do «Daily Express» em Copenhague declara saber, de origem alemã, que Hitler deu ordens a Goering—que se gabava de que nenhum aparelho inimigo sobrevoaria a Alemanha — para impedir, a todo o custo, os «raids» dos aviões ingleses que lançam manifestos sobre a população civil do Reich. — (Havas).

# Opiniões da Imprensa

## Sobre a atitude dos sovietes

**O «Daily Telegraph» diz:**

*«Estaline transformou-se não em aliado de Hitler mas em neutro benevolo, cuja benevolencia ha-de ser paga por preço fixo muito elevado e estimulada tambem por gratificações periodicas e graudas.*

*Emquanto a Alemanha precisar da Russia, sem que esta precise da Alemanha, não é natural que Estaline esteja disposto a tomar medidas que envolvam o abandono da sua «neutralidade».*

*A sua situação de neutro já lhe permitiu ganhar um premio grande sem o risco dum conflito, metade da Polonia e o protectorado virtual sobre a Estonia foi quanto a Russia embolsou. Além do mais, as negociações de Moscovo não conduziram aos resultados positivos que os alemães delas esperavam, porque Estaline não o quis. Atendendo á gravidade do momento, pode mesmo dizer-se que falharam, com a convivencia e o consentimento do czar vermelho. Os alemães queriam desligar a Turquia dos compromissos por ela tomados para com as potencias ocidentais. Não o conseguiram».*

## Sobre a ofensiva da paz

**O «Times» escreve:**

*«A não ser a questão da proposta da divisão da Polonia entre os dois países — Alemanha e Russia — ponto novo do manifesto publicado na sexta-feira em Moscovo, nada ha nas propostas que não fosse ha muito conhecido.*

*A resposta, tambem ha muito determinada pela repulsa da opinião publica do mundo, em nada deve modificar-se e não ha propostas que Hitler possa fazer que desviem as potencias ocidentais do caminho que traçaram, para destriur, de uma vez para sempre, o hitlerismo. Esta é a maneira de se protegerem e de protegerem os outros dos metodos do nazismo»*

**O «Daily Telegraph» afirma:**

*«A proposta que os invasores da Polonia comunicaram ser sua intenção oferecer, devem ser sujeitas a condições tais, que as tornam inaceitaveis para todas as nações que escolheram ser livres.*

*Os termos dessas propostas têm a garanti-los a palavra e a boa fé de um homem, com quem não podem entabular-se negociações, um homem que repudiou os seus compromissos solenes de Munich.*

*Depois disto não parece que qualquer nação chegue mesmo a tomar em consideração, neste momento e vindas de tal origem. as propostas de paz».*

## NAMORO QUE ACABA MAL

O mecanico Joaquim de Sousa Santos, enamorou-se, ha tempos, de Julia da Graça, de 22 anos, residente da rua Marques da Silva, 73. O namoro, porém, terminou a semana passada. Ontem, o Joaquim de Sousa entrou, violentamente em casa da rapariga, pretendendo estrangulá-la. Além do susto, causou-lhe algumas equimoses no pescoço. Aos gritos da Julia da Graça, acudiu o dono da casa Joaquim José Queiroz, que agrediu o mecanico com um banco na cabeça, deixando-o mal ferido.

No local compareceu a Policia de Segurança que prendeu os dois contendores. O Joaquim de Sousa recebeu curativo no hospital de S. José.

## TENNIS

**Campeonatos Internacionais de Portugal**

Começa depois de amanhã, nos «courts» do Sporting Club de Cascais, a disputa dos campeonatos internacionais de Portugal, este ano valorizados pela participação de jogadores espanhois. Efectuar-se-ão cinco provas habituais (singulares homens e senhoras, pares homens e senhoras e pares mistos).

## FALSIFICAÇÃO DE LIVRETES

A P. I. C. está a proceder a investigações sôbre a existencia duma falsificação de livretes de circulação, em virtude duma queixa apresentada pela Direcção Geral dos Serviços de Viação. Foram presos cinco individuos como autores do delito.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6665

# Civilização ou barbarie?

*Uma politica de humanidade, de equilibrio economico, de justiça imparcial, ou uma politica de odios, de privilegios asfixiantes, de justiça de funil? Um brado de consciencia ou um rufo de tambor?*

*O respeito por todas as opiniões, a adequação dos meios ás necessidades de cada um, a punição inflexivel de todas as violações, ou o peso do numero e o ardil da velhacaria, a exploração das sociedades pelas facções, a complacencia para todas as irregularidades e baixezas? Uma coordenação de valores ou um arranjo de compadres?*

*O dilema está posto: civilização ou barbarie? Um futuro em pé, com o homem pulido e independente, ou um futuro de cocoras, com o homem grosseiro e coacto?*

*O estridor das batalhas, todas as ruidosas exterioridades que servem para intimidar os incautos ou enramalhar os intuitos, já não inflamam nem seduzem ninguem. Mesmo quando impostos por uma causa justa dão a impressão dum charco que se atravessa para chegar a um campo florido.*

*Mas de que depende a escolha? Das qualidades do povo ou, antes, das virtudes e defeitos dos individuos que o compõem.*

*Ora, sem decencia na vida particular, como pode havê-la na vida publica? Sem criterio, saber e dignidade no individuo, como fazer surgir a ponderação, o conhecimento e a probidade no grupo?*

*Eis por que todas essas ficções inventadas para cobrir as responsabilidades individuais— regimes, soberanias, governos, assembleias — faliram estrondosamente, deixando ver através das massas inconscientes os verdadeiros autores dos êrros, das violencias e dos crimes.*

*Eis por que se diz com verdade que os dirigidos têm geralmente os dirigentes que merecem ou, antes, que os dirigentes estão, por via de regra, á altura dos povos que dirigem.*

*Todo o mal vem, pois, da falta de educação dos individuos: da sua falta de principios, que traz a megalomania, da sua falta de altruismo, que traz a espoliação, da sua falta de pudor, que traz a insensibilidade. Esse mal depois alastra como o escalracho ou reproduz-se como a gambuzia.*

*Daí a inconsciencia com que se forjam as reputações e a boçalidade com que se admiram as coisas espalhafatosas e as frases campanudas.*

*E não ha solução politica, economica, financeira ou juridica que vingue sem uma rigorosa selecção mental ou moral. Sem esta todas as deliberações serão sofismadas, todas as execuções torcidas, todos os efeitos viciados. O mel em boca de asno não lha adoça.*

*A conclusão é fatal: dum lado, a verdade, a equidade, a dignificação do homem; do outro lado, a falsidade, o arbitrio, a bestificação do homem.*

*Educar, pois, eis um lema de tão instante necessidade como produzir. E' certo, ouve dizer-se, que de vagar se vai ao longe... Mas não suceda como áquele comandante de bombeiros que, fazendo gala do maior sangue-frio, dirigia o combate a um incendio como se estivesse na parada de exercicios, surdo a todas as informações e clamores. Até que uma noite, num grande fogo que houve ali para os lados da Patriarcal, em um velho predio de três andares, chegou serenamente e serenamente mandou descarregar o material. Entretanto, abatia um andar. Grita-se de todos os lados e ele imperturbavel, mandando cercar o predio. Neste comenos, abatia outro andar. Novos gritos, cada vez mais aflitivos, e, quando, tendo já tudo a postos, mandava, soberbo de tranquilidade, iniciar o ataque, abatia o resto.*

DIAS FERREIRA

LIVROS DE ESTUDO
PARA
Escolas Primarias, Liceus e Faculdades
LIVRARIA PORTUGALIA
RUA DO CARMO, 75 — LISBOA — TELEF. 2 0791

INSTITUTO LUSITANO
COLEGIO para ambos os sexos em sedes separadas — Secção Masculina: Av. Grão Vasco, 56 (junto ao Parque). Secção Feminina: E. de Benfica, 765 (Palacete Peyssoneau). Telefone 5 8074. Lisboa — Benfica. Aberta a matricula. As aulas reabrem em 9 de Outubro.

Correio aéreo
E
PASSAGEIROS
Na proxima terça-feira, 3 de Outubro, efectua-se uma viagem extraordinária
Lisboa-Tanger-Casa Blanca
AERO PORTUGUESA
RUA DO ALECRIM, 33 Telef. 23371

# Imagens da guerra

## *O criminoso e a mascara*

*O inglês foi sempre um homem calmo, prudente, obstinado e silencioso. Nunca é demais elogiar o seu sangue frio, a sua paciencia chinesa de jogador de xadrez. Para deslocar uma pedra, pode levar horas, até anos, mas quando, estrategicamente, a coloca no sitio ideal, sabe de antemão quais os reflexos do adversario, mesmo que este pretenda encobrir a sua tactica.*

*O mais curioso é que a sua legendaria fleuma, resiste a todos os acontecimentos, por mais imprevistos e extraordinarios que se apresentem.*

*Mesmo perante a morte, o inglês fica sempre inglês—na sua insularidade fisica e moral.*

*Até aos ultimos momentos da existencia cumpre inalteravelmente todos os seus gestos quotidianos, como se se tratasse duma interrupção ocasional. Se está lendo o imperial Kipling dobra serenamente o alto da pagina, como aquele sacerdote, francês, a caminho da guilhotina, de que nos fala Anatole France, em «Les Dieux ont soif».*

Remenber — no outro mundo!

*Outro dia, em Inglaterra, um criminoso compareceu, no tribunal, com a sua mascara anti-gás. Sabia que ia ser condenado á morte, mas nem por isso achou inutil levá-la, talvez com receio de que lhe roubassem os ultimos instantes de vida, por processos menos legais. Respondeu com inteira verdade ao juiz e ouviu este proferir a tragica sentença, sem que se lhe contraisse um musculo da face—não por doentio cinismo, mas por sadia impassibilidade.*

*O relogio da sua existencia estava certo. Chegara a hora de partir. Tinha que embarcar parque o condutor da justiça assim lho ordenava.*

*Quando acabou a audiencia, agarrou na mascara anti-gás, e encaminhou-se, tranquilamente, para a celula, nem mais depressa, nem mais devagar, talqualmente como se fosse num daqueles dias longinquos, em que a sua alma não estava ainda manchada de sangue.*

*George Hucker foi enforcado com a mascara. Mas não a quís pôr. Não teve medo á morte. Achou-a, porventura, demasiadamente bela como castigo do seu crime.*

* *

## UM DECRETO IMPORTANTE

**sôbre as companhias concessionarias de caminhos de ferro**

Um decreto-lei saído hoje na folha oficial permite, mediante autorização do governo, a qual será dado com o acôrdo do ministro das Finanças, pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações, por via de despacho, precedida de informação da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, ás companhias concessionarias de caminhos de ferro contratar em institutos de credito do Estado, com varias garantias, emprestimos ou outras operações de credito, destinados ao pagamento dos encargos e fornecimentos relativos á exploração das linhas ferreas a seu cargo, designadamente á aquisição de material circulante e reforço das reservas de provimentos indispensaveis á circulação dos comboios.

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
fanches para casamentos e banquetes para Lora. Grandes e pequenas salas reservadas
Telefone 2 1112

DR. BASTOS GONÇALVES
Retomou a clínica

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante. Hoje e sempre!!! Os melhores programas de Fados. Das 21 horas á meia noite, Julio Proença, Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, Jaime Santos e Santos Moreira. — Entrada 1$00. — Consumo 2$50. — Jantares a 12$00.

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

Por determinação do sr. ministro da Educação Nacional não será alterado o actual horario das casas de espectaculos, tanto no que se refere a teatros como a cinemas.

—Ao contrario do que se determinara, a actriz Aura Abranches ainda se demorará mais algum tempo na sua casa do Douro.

—Estão indicados para principais interpretes do filme «O Amor de Perdição», que Leitão de Barros vai realizar, os actores Jos6 Alves da Cunha, Assis Pacheco e Artur Duarte, fazendo Teresa Casal a protagonista.

—Logo que regressem a Lisboa os actores Antonio Silva e *Costinha* terminarão s trabalhos de filmagem de «João Ratão», de Jorge Brum do Canto.

—Foi determinado que a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, da revista «Na ponta da unha» se efectue, definitivamente, no proximo sabado, em espectaculo inteiro, pela companhia do Maria Vitoria.

—Um dos principais elementos da organização que vai estrear-se no Apolo, tendo como director o actor Carlos Leal, é a actriz Hortense Luz, que terminou os seus espectaculos fora de Lisboa.

—Luizita Rivas Cacho, sobrinha da vedeta Rivas Cacho, voltará brevemente a Portugal, para se consorciar com um nosso compatriota, de quem está noiva.

—Começaram no Variedades as marcações de bilhetes para a proxima reposição naquele teatro do «vaudeville» «O João Ninguem», cuja estreia continua anunciada para sexta-feira, em duas sessões.

—Uma das companhias convidadas para inaugurar o novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, foi a dos empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Diz-se que o actor Nascimento Fernandes ficará ainda no Rio de Janeiro até ao final do mês corrente, participando dos novos espectaculos da companhia de Beatriz Costa, no Teatro Republica.

—Uma companhia de variedades que está a trabalhar em Madrid pretende fazer uma temporada em Lisboa e comunicou o seu desejo a um dos nossos empresarios.

—No Rio de Janeiro está anunciada para a proxima semana a récita da actriz-empresaria Maria Matos, no Teatro Recreio daquela cidade, á qual se seguirá a de sua filha, a actriz Maria Helena.

—A Companhia Teatral Portuguesa, emquanto realiza os seus espectaculos no Rivoli do Porto, está a ensaiar a peça «O Imbecil», original de Maximo Portugal, que será estreada naquele teatro.

—O actor Erico Braga, logo que termine os programas que está a realizar no Estoril, será incumbido da direcção de uma uma serie de espectaculos, em Lisboa e no Porto.

—Acêrca das obras do palco do Aguia de Ouro, do Porto, sabemos que, por agora, não ha outro plano senão o de fazer regressar aquela casa de espectaculos á sua função de teatro, como anteriormente.

## Hoje: 1.ª noite da Moda no Coliseu
### Palhaços e atracções originalissimas

*Contrariando, de segundo em segundo, as leis da fisica, sôbre um rolo que não pára, e sôbre uma alta piramide, os artistas Rola-Rola, emocionam profundamente, todas as noites, o publico no Coliseu. São unicos no seu genero! E' um dos mais brilhantes e originais numeros da grande companhia de circo, variedades, music-hall e ilusionismo, que ali se estreou ha três noites e cujos êxitos são cada vez maiores.*

*Hoje: espectaculo da moda. Preços populares. Quinta-feira (feriado): «matinée».*

# Como são recebidas no Brasil
## *as companhias portuguesas*
### a-pesar dos atritos levantados por jornalistas sem cotação

«O Brasil continua a amar o Teatro português» — disse-nos Lucilia Simões no dia seguinte ao da sua chegada a Lisboa.

«Nunca fomos tão carinhosamente recebidos» — afirmou Amelia Rey Colaço.

«Se as coisas não se resolverem como penso, devo seguir com um bom elenco para o Brasil, onde fixarei residencia a largo prazo» — declarou Robles Monteiro ao nosso colega «Republica».

Depois de tudo quanto se disse sobre a *tournée* da companhia do teatro Nacional ao Brasil, feito o balanço da sua actuação, quer através da critica brasileira, quer das impressões pessoais dos artistas, não resta a menor duvida de que os nossos compatriotas honraram o Teatro português no Brasil, prestando um serviço assinalavel á sua divulgação, quanto mais não fosse por terem revelado Gil Vicente aos brasileiros.

E quanto a alguns atritos, de pouco monta, valha a verdade, que se levantaram ultimamente contra as companhias portuguesas no Brasil, devemos dizer que partem, em geral, de jornais e de jornalistas sem cotação.

— O Brasil recebeu-nos com um carinho inexcedivel — confirma Amelia Rey Colaço numa roda de amigos, ao contar as suas impressões de viagem. As esferas oficiais, os circulos literarios, a sociedade tanto do Rio como de S. Paulo foram duma amabilidade cativante connosco. Basta citar-lhes o acolhimento gentilissimo que nos dispensaram o Presidente da Republica e a senhora de Getulio Vargas.

— E o dr. Sousa Costa, atalha o Robles, que nos deu pelo ministerio das Finanças todas as facilidades, não distinguindo entre artistas brasileiros e portugueses. Devemos-lhe atenções que não podemos esquecer.

—A colonia portuguesa...

—Duma solicitude que nos sensibilizou. E tanto o embaixador dr. Martinho Nobre de Melo, como o consul, dr. Jordão Mauricio Henriques, nos dispensaram as maiores gentilezas. Não imagina como estamos gratos a todos.

Falou-se da literatura brasileira, que atravessa um periodo de brilho e riqueza excepcionais.

— Com que escritores conviveram mais de perto? — preguntámos.

Responde Amelia Rey Colaço:

— Com Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Olegario Mariano, Guilherme de Almeida e outros que nos acompanharam com uma simpatia verdadeiramente fraternal.

—Vão representar em Lisboa algumas peças de autores brasileiros?

—Certamente. «O Judeu», de Magalhães Junior, a que a critica brasileira se referiu com grande louvor. Ernani Fornari confiou-nos o seu ultimo exito, a comedia «Yaya Boneca», na qual aparecerá, possivelmente, em Lisboa, um jovem actor brasileiro de grande merito. Trazemos a ultima peça de Oduvaldo Viana, «Ele chegará amanhã», recentemente estreada em Buenos Aires por Lola Membrives. Devemos pôr tambem em cena, se os nossos projectos não falharem, «A vida brigou comigo», de Daniel Rocha, e uma peça de Antonio Guimarães, o notavel critico teatral do «Correio Português».

Robles Monteiro informa-nos que Afranio Peixoto está a concluir uma peça historica intitulada «1640» para ser representada em Lisboa por ocasião das comemorações centenarias. Pelo que sabe dela, trata-se duma obra de grande folego, que deve honrar a lingua portuguesa.

— Afranio é, porventura ,o escritor brasileiro que está mais dentro do coração português, aquele que melhor sente a nossa fraternidade, os nossos anseios e as nossas aspirações. Creio que vai ser nosso hospede de honra em 1940 e ninguem mais do que ele tem direito a um convite para vir comungar connosco nas festas centenarias.

Agora é Amelia Rey Colaço que nos fala com admiração do movimento literario e artistico brasileiro. Sobretudo, da paixão que os novos votam ás coisas do espirito, do interesse com que acompanham todas as iniciativas culturais e do entusiasmo com que lançam algumas.

—Quero citar-lhe, apenas, um exemplo: o «Teatro do Estudante», dirigido por dois grandes nomes das letras brasileiras, Ana Amelia Carneiro de Mendonça—uma das maiores poetisas da moderna geração—e Pascoal Carlos Magno, diplomata e poeta de muito merecimento. E' uma ideia encantadora, que presta os maiores serviços á arte teatral, não só animando os novos, como erguendo obras imortais, com uma devoção enternecedora: «Romeu e Julieta», «Antigona», «Romanescos», etc.

—E das companhias brasileiras, que nos diz?

—Recebemos as maiores atenções de duas: as companhias Dulcina-Odillon e Gilda de Abreu-Celestino Silva. São dois agrupamentos constituidos por excelentes artistas que honram o Teatro de lingua portuguesa. Qualquer delas podia fazer uma temporada feliz entre nós, se o concertado intercambio teatral luso-brasileiro viesse a ter efectivação, no dominio das realidades.

—Vêm então satisfeitos com o exito artistico da *tournée?*

—E temos razão para isso. Se o exito material não lhe correspondeu, a culpa não foi nossa. Tanto a critica como o publico culto do Rio e de S. Paulo nos manifestaram entusiasticamente o seu aplauso. Quere um exemplo? Foi consoladora a atenção dispensada ao nosso Gil Vicente. Como eles o sentiram, como eles o compreenderam!

—Que projectos têm para a proxima temporada?

—Muitos. Mas não podemos adiantar nada, por emquanto, sem saber ao certo quais as resoluções que se vão tomar em relação ao teatro Nacional. Compreende que num teatro do Estado, o nosso programa tem de se amoldar a determinadas exigencias de elenco e de repertorio, emquanto que em qualquer outro teatro temos mais liberdade de movimentos tanto na organização do elenco, como na escolha do repertorio. O que precisamos é de saber quanto antes a lei em que vamos viver, pois temos de tratar de tudo com a necessaria antecedencia para poder inaugurar a temporada na altura propria.

A luta vai recomeçar. Amelia Rey Colaço não desiste. Dez anos de combate sem treguas contra os maus espiritos do Teatro não lhe quebraram o animo. A chama sagrada continua a arder...

# DE LUTO

**Tenente-coronel Jaime Raul de Brito Carvalho da Silva**

Na sua residencia, faleceu ontem o sr. tenente-coronel reformado Jaime Raul de Brito Carvalho da Silva, de 64 anos, natural de Lisboa. O extinto foi instrutor militar do principe D. Luiz Filipe e fez parte da Junta Militar do Norte, no periodo sidonista, comandou o regimento de cavalaria 9, no Porto, por ocasião do movimento monarquico no Norte e fez parte da Junta do Porto no «movimento das espadas». Era irmão do falecido deputado Artur Carvalho da Silva e do sr. engenheiro Carvalho da Silva; pai da sr.ª D. Maria Sara de Carvalho da Silva e tio do advogado sr. dr. Eduardo Carvalho da Silva. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua de Campolide, 371, Casal do Sola, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

# SUFRAGIOS

**D. Amelia da Guia Xavier**

Passando amanhã o primeiro aniversario da morte da sr.ª D. Amelia da Guia Xavier, a sua familia manda rezar, pelas 10 horas, na igreja da Conceição Nova, uma missa de sufragio.

# *Vida mundana*

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues e D. Maria Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Helena Viegas de Oliveira Langhans, esposa do sr. Langhans. Mãi e filho estão de perfeita saude.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

# BEBEDEIRA FATAL

João Marinho da Silva, de 60 anos, residente no 1.º andar do predio n.º 39, em Telheiras de Cima, quando ontem á noite pretendia meter a chave na porta da sua residencia para entrar em casa, como ia um pouco embriagado, desequilibrou-se e veio de roldão pelos degraus das escadas, vindo estatelar-se no patamar da porta da rua. Esta manhã, cêrca das 8 e 30, foi encontrado morto por um vizinho. Comunicado o caso á Policia de Segurança, foi chamado o sub-delegado de Saude, que verificou não haver crime, pelo que o cadaver foi removido para o Necroterio.

# DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—Santa Teresinha do Menino Jesus.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santos-o-Velho, para a capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo e procissão. S. Francisco da Cidade, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

# CARTAZ

**TEATROS**

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

**CINEMAS**

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—As 20 e 50.

# PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — Um filme de John Ford com George Bancroft e Clare Trevor — Cavalgada heroica

CENTRAL TEL 24381 — Uma mulher para dois — Paraiso roubado — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00. Telef. 24381 — A s 20 e 45

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — O novo filme — A Princesinha

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Filme técnicolor com Shirley Temple

TERRASSE — Telef. 2 9017 — Inauguração da epoca — MARIA ANTONIETA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Marido, mulher e musica — com Warner Baxter e Loretta Young

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523 — Na proxima quarta-feira, 4 Abertura da epoca de inverno — 2 homens e 1 mulher

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45 — Inauguração da epoca — Maria Antonieta

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — SUEZ — O caçador branco

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — «Golem», o monstro — um filme de DUVIVIER com Harry Baur, Roger Karl e Germaine Aussey

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h. — No Terraço e no Salão — 3 malucos a cavalo — Sob a metralha

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45 — O juramento dos 4 — O homem que desbancou Monte-Carlo — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Cavaleiro sem armas

VARIEDADES — A's 20,15 e 22,15 h. — A consagrada revista das multidões — NA PONTA DA UNHA — com o êxito duma nova atracção — OS 3 BOEMIOS — 6.ª feira—Reaparição de MIRITA CASIMIRO em — O JOÃO NINGUEM

# o discurso de Churchill

*O discurso de Winston Churchill (Primeiro lord do Almirantado, que põe oficialmente o ponto de vista da Grã-Bretanha antes do discurso de Chamberlain nos Comuns) pode dividir-se em três partes: o passado, o presente e o futuro.*

*Para o conhecido politico inglês o passado é uma fonte perene de ensinamentos.*

*Coube sempre aos jornalistas transviados na carreira publica a gloria de aproveitarem da historia o sumo saboroso e reconfortante das lições que sabem transformar em exemplos. Foram assim Lloyd George e Clemenceau; são assim Winston Churchill e André Tardieu.*

*E' a marca indelevel da profissão, feita de verdades que são antecipações; colhe-se na palpitação fremente dos acontecimentos vividos e comparados. Não se aprende, sofre-se; não se impõe, revela-se.*

*O homem que ontem falou em nome do Imperio britanico, quere mais á sua pena, com que ganha a vida, do que á sua gloria de aristocrata da mais nobre ascendencia.*

*O passado para ele, passado recente, mas vivo, ainda na sua memoria de lutador, é o malogro das negociações anglo-sovieticas. Ninguem ignora a opinião de Churchill na oposição.*

*Alguem lhe fará a injuria de supôr que o facto de estar no governo o levaria a renegar o que constitui o fundo do seu pensamento de franco atirador?*

*Malograram-se as tentativas feitas do seu banco de deputado.*

*O ministro reivindica-as como um titulo de orgulho para a sua carreira de homem de Estado.*

*E' o desabafo pessoal, compreensivel para todos os espiritos bem intencionados e o exemplo posto em relevo para todos os estadistas despreven-idos.*

*O presente é para Churchill a luta e a observação. Luta conduzida em todos os terrenos, luta conduzida em nome dos principios que a sua patria deve simbolizar.*

*O Primeiro Lord do Almirantado anuncia que a campanha submarina decresce. A Armada Real vence a crise. Cabe-lhe a honra de revelar o facto com o apoio dos numeros que nenhum artificio de propaganda destruirá.*

*O presente é para ele a colaboração entre o nacional socialismo e o comunismo. Colaboração episodica, transitoria, reveladora. Estaline avisou Berlim de que para lá do Vistula mandam os sovietes. Prevenção inutil perante as realidades. Mas prevenção sintomatica.*

*Churchill revelou ao mundo o que foi o dialogo de Moscovo.*

*O dr. Goebbels vai talvez desmentir a sua versão. Mas o que o mundo espera é o desmentido do Kremlin.*

*O presente é, finalmente, para Churchill, a resistencia das instituições nacionais ao temporal da guerra.*

*Para fazer a sua politica externa de oportunismo, Hitler negou a essencia do regime. A Inglaterra reivindica a continuidade do sistema representativo para significar que este se encontra, em todas as circunstancias, de acôrdo com o interêsse nacional.*

*E o futuro? Para Churchill o futuro é a certeza da vitoria.*

*Ha os recursos materiais do maior imperio do mundo, ha as suas alianças e ha as suas reservas. Mas ha sobretudo, os principios que a Grã-Bretanha simboliza nêste momento, principios de justiça internacional e de resistencia ao agressor.*

*O discurso do Primeiro lord do Almirantado não concluiu pela evocação de uma guerra de interesses; terminou pela evocação de uma luta de ideais.*

*E as suas ultimas palavras foram para recordar sentidamente um inglês, John Bright, que realizou o prodigio de dominar pela palavra os homens que duvidavam da verdade, e os acontecimentos que a negavam.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

# A INTENSA ACTIVIDADE DIPLOMATICA

# O conde Ciano partiu hoje, ao r

## depois de ter ouvido esclareci

## e de descrever as diligencias

**BERLIM, 2.—Ciano partiu ao meio dia para Roma. Ribentrop e outras individualidades do partido e do exercito cumprimentaram-no á partida.—(H.).**

### Um comunicado alemão sobre a visita de Ciano

*BERLIM, 2.—Foi publicado um comunicado oficial sôbre a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, assinalando apenas a recepção do conde Ciano pelo Fuehrer, com a assistencia de von Ribbentrop, e o banquete em honra do ministro italiano, oferecido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. Ao banquete assistiram tambem os ministros Bohler e Himmler.*

*Numa entrevista na chancelaria do Reich, foram dados ao ministro italiano esclarecimentos pormenorizados sôbre as conversações realizadas em Moscovo. Por sua vez, o conde Ciano teria dado pormenores ao Fuehrer sôbre as «démarches» feitas pelo Duce com o fim de localizar o conflito. As conversações devem continuar hoje de manhã, e provavelmente o conde Ciano deixará Berlim hoje á tarde.—(D. N. B.).*

### O comunicado de hoje

BERLIM, 2—A agencia oficiosa D. N. B. informa de que hoje, ás 11 horas, prosseguiram as conversações entre Ciano e Ribbentrop, a respeito da situação na Europa. As conversações terminaram com esta entrevista. Ciano comunicará ao Duce, imediatamente após a sua chegada a Roma, o resultado das suas conversas em Berlim.—(Havas).

### A Italia deseja permanecer neutral —segundo um jornalista belga

BRUXELAS, 2—Segundo informações colhidas em circulos oficiais alemães, o conde Ciano será portador, no seu regresso a Roma, dos planos de paz de Hitler, que entregará a Mussolini,—infórma o correspondente em Berlim da agencia oficiosa belga.

Pensa-se que a aliança militar italo-germanica será submetida a uma dura prova. Os circulos italianos entendem que a Alemanha precipitou a declaração de guerra, num momento em que a Italia a considerava prematura. Afirmam que a Italia deseja permanecer neutral.

O mesmo correspondente declara ainda que, embora a máquina da propaganda alemã continue a apresentar o pacto germano-russo como um exito diplomatico, alguns alemães preferiram um pacto com a França, mas não com a Inglaterra, que é considerada como o «inimigo de sempre».—(R.).

### A Alemanha procura levar a Russia a uma atitude agressiva para com a Romenia e a Turquia

LONDRES, 2.—O correspondente do «Times» em Iztambul diz que é impressão geral naquela cidade que Hitler ficou desapontado por a Grã-Bretanha e a França não terem declarado guerra á Russia por causa da Polonia, e que, por essa razão, a Alemanha está tentando levar os sovietes a tomarem uma atitude agressiva para com a Romenia e a Turquia.

A Turquia parece desejar manter-se firme ao lado dos aliados, se bem que ainda não se possa dizer se permitirá a entrada de navios estrangeiros no Mar Negro, o que a Russia com certesa não desejaria.

Acrescenta o referido correspondente do «Times» que se sabe que o ministro dos Negocios Estrangeiros turco, Sarad Joglu, foi a Moscovo com a ideia de assinar um pacto que incluiria eventualmente a Romenia e a Bulgaria. Esta receberia uma parte da região de Dobrudja.

Anteriormente, a Russia e a Turquia projectavam formar um bloco balcanico contra as ambições alemãs, mas é possivel que as coisas tenham mudado.—(Exchange Telegraph).

### As negociações russo-turcas

BERNE, 2.—Segundo informa a «Tass», a conferencia entre Molotov e Sarad Joglu durou 4 horas. Assistiram Estaline, Potemkine, Dekanozov e o embaixador da Turquia na U. R. S. S. — (Havas).

### Os Dardanelos continuarão abertos aos navios ingleses e franceses?

**LONDRES, 2.—O correspondente do «Daily Express», em Iztambul crê poder afirmar que o pacto russo-turco não constituirá obstaculo a que os Dardanelos continuem abertos aos navios ingleses e franceses. Parece, portanto—afirma—que Sarad Joglu se recusou a aceitar a reivindicação russa que lhe teria sido apresentada em Moscovo na semana passada, com o objectivo de proibir o acesso ao Mar Negro a todos os navios estrangeiros.—(Havas).**

### A conferencia entre Molotov e Sarad Joglu não chegou a resultados praticos?

MOSCOVO, 2.—Anuncia-se que na conferencia realizada ontem á tarde entre Molotov e Sarad Joglu se discutiu a maneira de estreitar as relações russo-turcas, sem prejudicar os acôrdos estabelecidos entre a Turquia, a Inglaterra e a França.

Nenhuma informação oficial foi publicada acêrca dessa conferencia, mas parece que nenhumas decisões foram tomadas por se não ter chegado a resultados praticos.—(United Press).

### Vai ser fornecido armamento inglês á Turquia

IZTAMBUL, 2.—Anuncia-se que a missão militar turca que vai a caminho de Londres tratará na Inglaterra da aplicação da clausula do acôrdo anglo-turco, que prevê a concessão dum emprestimo de sessenta milhões de libras á Turquia, para compra de armamento destinado ao exercito turco.—(United Press).

### Prosseguem as conversações russo-turcas

**MOSCOVO, 2.—Os circulos turcos desta cidade julgam que as conversações turco-sovieticas se prolongarão por alguns dias.**

**O facto de Estaline ter ontem assistido á entrevista Molotov-Saradjoglu mostra a importancia que o governo russo atribue ás conversações.—(Exchange Telegraph).**

### Partiu para Moscovo o ministro dos Estrangeiros da Letonia

RIGA, 2—O ministro dos Estrangeiros da Letonia, Munters, partiu ao meio dia, de avião, para Moscovo.—(Havas).

### Conferencia Daladier-Lequerica

PARIS, 2.—Daladier recebeu esta manhã o embaixador de Espanha José Felix de Lequerica.—(Havas).

### Negociações economicas anglo-belgas

BRUXELAS, 2.—Começam amanhã as negociações economicas entre a Grã-Bretanha e a Belgica. A delegação belga é presidida pelo visconde Lantsheere, conselheiro da embaixada belga em Londres.—(Havas).

## As propostas de paz

### O que se espera em Londres que Hitler proponha

**LONDRES, 2.—As opiniões diferem quanto ao sentido das propostas de paz que todos julgam que Hitler tenciona apresentar.**

**Hitler tornará a sua proposta o mais atractiva possivel, dando provavelmente especial relevo ao desarmamento, particularmente na arma aerea, e á solução dos problemas economicos.**

**Entre outros, diz o «Times» que Hitler «apresentará ao mundo o espectaculo duma Polonia independente com acesso ao mar e, possivelmente, com uma zona livre em Dantzig, para que lhe seja possivel sustentar que está seguindo os principios de Wilson». Mas acrescenta que ele teria primeiro que descobrir um governo polaco constituido por «figurantes», o que lhe será extremamente dificil, se ele pretende, ao mesmo tempo, que os ministros tenham personalidade propria e prestigio no seu país.**

**Julga-se que Hitler proporá que a independencia do novo Estado polaco seja garantida pela Alemanha, pela Russia, pela Grã-Bretanha e pela França, e que a America não deixará tambem de ser consultada a este respeito.**

**Alguns são de parecer que a ideia dum estado-tampão ainda não foi posta de parte.**

**Seja como fôr, Hitler deve aguardar as proximas declarações de Chamberlain na Camara dos Comuns, antes de se pronunciar.—(Exchange Telegraph).**

### O conteudo das propostas

LONDRES, 2.—O correspondente do «Daily Mail» em Amsterdão escreve: «As propostas de paz de Hitler, para serem mais saborosas, admitiram o restabelecimento dum pequeno Estado checo-eslovaco».

Segundo o mesmo correspondente, o Fuehrer esforçar-se-ia por colocar a Italia perante um dilema, declarando que a não-aceitação do projecto de paz levá-lo-ia a declinar todas as responsabilidades se o comunismo voltar a desenvolver-se na Alemanha.

Quanto ao Estado tampão polaco, bastião contra o bolchevismo, teria como cidades principais Varsovia, Lodz, Kielce, Lublin e Seilce, mas Cracovia, Chestochowa e Poznan ficariam de posse da Alemanha.—(Havas).

### O que diz a Imprensa sovietica

MOSCOVO, 2.—Se bem que a Imprensa sovietica afirme que a Grã-Bretanha e a França serão os responsaveis pela carnificina mundial se se recusarem a ouvir a «voz da razão» da Alemanha e da Russia, não se refere, todavia, a qualquer clausula segundo a qual as duas potencias se consultariam sobre as medidas a adoptar no caso dos aliados fecharem os ouvidos.—(Exchange Telegraph).

### Comentarios dum jornal americano

NOVA YORK, 2.—No jornal desta cidade, «Harold Tribune», é feita uma descrição de «um soberbo exemplo da conduta da guerra, e, entre outras coisas, diz o articulista que um discurso como o de Churchill vale mais do que peças de artilharia e do que corpos do exercito, porque tornou impos-

A CENTRAL DA B
RUA DO OURO, 94
Antigo proprietario da Primeira e
na RUA DA CON
Abriu, com uma selecta a
rante e pastelaria, com o melho
charcuterie, mariscos e todo o gene
As mais arejadas e amplas sal
Toda a baixela é de autentico CHR
Servem-se jantares e lanches p
O proprietario deste estabelecimento a
que lhe tem dispensado, pede desculp
aglomeração de clientes, e promete me
servid

COLEGIO
LISBOA—Telef. 44681 Para educa

# neio dia, de Berlim para Roma

## nentos sôbre as conversações de Moscovo

## que Mussolini tem feito para localizar o conflito

sivel que haja alguem que possa acreditar que qualquer paz ofensiva que Berlim possa planear, consiga ganhar a segunda grande guerra do mundo, sem combater pela vitoria.—(Reuter).

### A atitude da organização operaria americana

WASHINGTON, 2.—O Conselho Executivo da Federação dos Trabalhadores Norte-Americanos propôs que os Estados Unidos se ofereçam como mediadores no conflito europeu, dentro duma estricta neutralidade.—(Exchange Telegraph).

### O discurso de Churchill foi entusiasticamente acolhido

LONDRES, 2. — O discurso de Churchill da noite passada foi acolhido com entusiasmo pela Imprensa. E' considerado como a melhor resposta que a Grã-Bretanha poderia dar, desde já, a todas as propostas falaciosas de paz, e como manifestação nitida da resolução britanica quanto a concentrar todas as energias do Imperio no prosseguimento da guerra até á exterminação do hitlerismo.

Simultaneamente, em todos os seus comentarios, os jornais insistem no facto de que aceitar uma paz proposta por Hitler equivaleria a capitular na esperança de proporcionar ao mundo probabilidades de pacificação séria e duradoira. — (Havas).

### No Canadá

TORONTO, 2. — O discurso de Churchill, foi muito aclamado em todas as ruas principais das grandes cidades do Canadá e a multidão reafirmou que a guerra não acabaria sem o esmagamento do nazismo. — (Reuter).

### Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.—A radiodifusão do discurso de Churchill foi, calorosamente, recebedia pelos circulos próaliados nesta cidade. A habilidade da sua linguagem viva contra-balançará o que a diplomacia inglesa possa ter sofrido com os recentes acontecimentos da Europa Oriental. — (Reuter).

## A posição da França

### A dissolução do Partido Comunista

BEIRUT, 2.—Em consequencia da dissolução do Partido Comunista francês, o Alto Comissario decretou a dissolução do agrupamento do Partido Comunista nas regiões dependentes do mandato francês. O decreto prevê a repressão de todas as actividades comunistas, sendo os delinquentes ameaçados com penas que vão até 3 anos de prisão. A população recebeu esta medida com satisfação.—(Havas).

## Inglaterra e Dominios

### A guerra obriga a fazer rigorosas economias

LONDRES, 2. — Em consequencia das enormes despesas que o orçamento de guerra acarreta, o Governo britanico está a adoptar medidas economicas rigorosas. Assim, foram dispensados muitos individuos empregados nos serviços de precaução contra os «raids» aereos. Dos quadros do ministerio das Informações, cujo efectivo era 999 empregados, foram dispensados 127.

Durante os ultimos seis meses, o Governo gastou mais 90 milhões do que no periodo correspondente do ano passado. Os gastos do mês de setembro de 1939 galgaram, por si só, de 48 milhões para 138 milhões, em comparação ao correspondete mês de 1938. — (Exchange Telegraph).

## A situação na Alemanha

### O «Mein Kampf» retirado das livrarias alemãs

LONDRES, 2—O «Daily Herald» anuncia que o «Mein Kampf» foi retirado das livrarias alemãs a-fim-de não ofender a susceptibilidade de Estaline, tendo sido levantada, por outro lado, a proibição de circulação e venda de livros russos.—(Exchange Telegraph).

### Tropelias em Hildesheim

AMSTERDÃO, 2.—Uma noticia de Hildeshein (Alemanha) assinala um comunicado da direcção do partido nazista naquela cidade, exprobando o procedimento duns «adolescentes» que aproveitam a obscuridade para fazer tropelias, como seja atacar mulheres, tirar sacos de areia, etc. Criou-se uma brigada do partido especial para prender os discolos.—(Havas).

### Racionamento na Boemia

AMSTERDÃO, 2.—O «Nieuwe Wan den Dag» informa que a partir de hoje as autoridades alemãs introduzem no Protectorado na Boemia e Moravia o racionamento de viveres.—(Havas).

## A atitude americana

### Começa hoje o debate sobre a Lei da Neutralidade

WASHINGTON, 2.—Começa hoje no Senado o debate sobre o projecto de alteração á Lei da Neutralidade. Se bem que seja mais que provavel que as alterações serão aprovadas, espera-se que o debate seja renhido, especialmente no que diz respeito á clausula que estabelece o credito de 90 dias concedido aos beligerantes. Não se pode, no entanto, prever qual seja a redução final da lei, mesmo admitindo como coisa certa que será aprovada.

Os democratas pensam que o debate durará umas três semanas, e que terá o voto aprovativo de, pelo menos, 65 senadores.—(Exchange Telegraph).

## A incognita russa

### As intenções da Russia

BERNE, 2.—Segundo informam de Helsinki á agencia oficiosa D. N. B., os circulos politicos finlandeses seguem com grande interesse a evolução rapida da situação no Leste europeu. Admite-se, geralmente, que o acôrdo que o ministro dos Estrangeiros letão seria convidado a assinar em Moscovo será identico ao acôrdo russo-estonio. Se subsistissem ainda duvidas a este respeito, o relatorio que Selter, ministro dos Estrangeiros da Estonia, fez a Munters, ministro dos Estrangeiros da Letonia, quando da sua passagem em Riga de regresso a Tallin, tê-las-ia dissipado. Crê-se em Helsinki que a Russia quererá estabelecer bases em Libau e, possivelmente, no porto de Riga.—(Havas).

### A Russia vai propôr á Finlandia a realização dum pacto?

TALLIN, 2.—Anuncia-se, sem confirmação oficial, que a Russia tem o proposito de propôr á Finlandia a realização dum pacto semelhante aos pactos propostos á Estonia e á Letonia.—(United Press).

### Inquietação na Finlandia

*HELSINKI, 2.—Reina a maior inquietação na Finlandia pela forma rapida como a Russia aumentou o seu poderio no mar Baltico e receia-se que o governo de Moscovo tente tambem qualquer golpe de força contra a Finlandia, para lhe exigir importantes concessões militares, economicas e comerciais.—(United Press).*

## Nos países neutrais

### A atitude da Italia

ATENAS, 2.—A impressão dominante nos circulos politicos gregos é de que Mussolini não fará o jôgo de Hitler e continuará a manter uma estricta neutralidade e quando a Italia tivesse de entrar em guerra seria ao lado dos aliados e não para defender os interesses da Russia na Polonia.

A crença geral é de que o Duce empregará todos os esforços para conseguir a paz, mas se esses esforços falharem, como é natural que assim suceda, afastar-se-á da questão, sem seguir os planos germano-russos.—(United Press).

## Noticias diversas

### Violação do pacto «anti-Komintern»

TOQUIO, 2.—O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão declarou que a decisão alemã de libertar os comunistas dos campos de concentração é contraria ao artigo 4 do pacto «anti-Komintern».—(Exchange Telegraph).

*TOQUIO, 2. — O porta-voz oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão declarou á «United Press» que o novo tratado germano-russo é incompativel com o pacto «anti-Komintern», visto que aumenta, em vez de deminuir, a expansão do comunismo sovietico. Acrescentou o mesmo funcionario que a transigencia da Alemanha com o comunismo traiu os objectivos do pacto «anti-Komintern», com os quais é incompativel. — (U. P.).*

### O duque de Windsor em França

PARIS, 2.—O major-general duque de Windsor, viajando a bordo dum navio de guerra, desembarcou esta manhã na costa francesa. A duquesa montará e dfrigirá um hospital no seu Castelo de la Orse.—(Exchange Telegraph).

[redacted]

✝

## General D. Luiz da Cunha e Meneses

### Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja

## FALECEU

Joaquim Luiz da Cunha Meneses, D. José Manuel da Cunha e Meneses, D. Rui da Cunha Meneses e mulher D. Maria de Lourdes da Cunha Meneses, D. Maria Manuela da Cunha Meneses e mais familia, participam o falecimento do seu querido pai, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, ás 15 horas, da travessa da Fabrica das Sedas, n.º 26, para o cemiterio dos Prazeres.

[redacted]

## BOLETIM DO DIA

### Operações militares

#### Em terra

**Não se registou qualquer acontecimento de importancia.**

**Continuam a verificar-se grandes concentrações de tropas alemãs á retaguarda da linha Siegfried.**

**O comunicado francês anuncia pequenas operações de caracter local.**

#### No mar

**No Atlantico sul foi torpedeado o vapor inglês «Clement».**

**Continuam ser apresados barcos de países neutros, especialmente suecos e dinamarqueses, os quais são transportados para portos alemães a fim de serem vistoriados.**

**Uma flotilha de contratorpedeiros britanicos afundou, ao largo de Gibraltar, um submarino alemão.**

#### No ar

**Um comunicado do ministerio das Informações fornece diversos pormenores sobre o combate aereo ontem travado sobre a linha Siegfried, entre cinco aviões ingleses e quinze aviões alemães.**

**Dos aviões ingleses, segundo o comunicado a que nos referimos, só um pôde regressar á base.**

**Dois aparelhos alemães foram abatidos durante o combate.**

**Os aviões britanicos voaram hoje sobre Berlim e Potsdam.**

### A ofensiva da paz

**O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, já saiu de Berlim.**

**Um comunicado oficial, de origem alemã, anuncia que durante a visita foram reveladas ao conde Ciano as condições em que foi assinado o pacto germano-russo de 27 de setembro.**

**Alguns jornais ingleses indicam que a entrega de poder a Goering poderia ser uma das condições fundamentais para se entabolarem negociações com vista a uma paz proxima.**

### Russia

**O ministro dos Estrangeiros da Letonia, Munters, partiu para Varsovia.**

**Tudo indica que esta viagem tem objectivos identicos aos da ultima visita que o ministro dos Estrangeiros da Estonia, sr. Selter, fez á capital sovietica.**

**A U. R. S. S. prepara um protectorado, claro ou disfarçado, sobre os países balticos.**

### Turquia

**O ministro dos Estrangeiros turco, Sarad Joglu, continua em Moscovo. Esta permanencia indica claramente que as negociações turco sovieticas não progridem.**

**O facto só serve para confirmar a dificuldade da posição da Turquia, com interesses na zona de influencia russa e tendo assumido compromissos formais com as duas potencias ocidentais.**

### Estados Unidos

**O Senado inicia hoje discussão das emendas Pittmann á lei de neutralidade.**

LUXA
Restaurante e Pastelaria
— DE —
JOAO DA SILVA
a 98
acreditada Casa das Limonadas
EIÇÃO, N.os 120-122
sistencia, este sumptuoso restau-
e mais completo sortido de pastelaria,
de culinaria.
para refeições.
ITO FLE, da antiga Casa José Alexandre
ra banquetes.
radece à Ex.ma clientela o bom acolhimento
de qualquer deficiencia a que dê motivo a
alizar os serviços de modo a todos serem
s a tempo

ARISIENSE
ão de meninas

# Tapioca fina de Java

**A Tapioca fina, de Java, d'A Mariazinha,** é um alimento destinado a todos os estomagos e paladares.

E' um prato delicioso — alimenticio, saboroso e confortante.

**Cada quilo 4$40.**

**Em pacotes de 1/4, 1/2, 1 e 2 K.os.**

## A Mariazinha

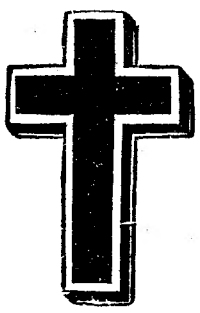
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

## Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

### ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria na 5.ª Vara desta Comarca, instalada no edificio do tribunal da Boa Hora, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Maria do Rosario Carvalho, moradora no lugar de Cinceira de Brasfemes, concelho de Coimbra, para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido para concessão do beneficio de Assistencia Judiciaria que lhe move seu marido Francisco Carvalho Ferreira, trabalhador, residente no Largo Almirante Pedroso, n.º 19, em Algés de Cima, desta Comarca, para o fim deste poder propôr em juizo contra aquela, uma acção de divorcio litigioso com o fundamento no art. 4.º, n.º 8 da Lei do Divorcio de 3 de Novembro de 1910; pena de revelia.—Para constar se passou este a fim de ser devidamente publicado.—Lisboa, 28 de Abril de 1939.—O Chefe da 1.ª secção *Alfredo Pinto do Souto:* Verifiquei, O Presidente da Comissão, *Abel de Mesquita Guimarães.*



# Jaime Raul de Brito Carvalho da Silva

## FALECEU

### Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Sara Keil Carvalho da Silva, Eduardo Alfredo Keil Carvalho da Silva, José Eduardo de Brito Carvalho da Silva, Eduardo Jaime Pereira Carvalho da Silva e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, rua de Campolide, 371, Casal do Sola, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

**Leia o**

# FRIGORÍFICOS

## Instalações para

**CERVEJARIAS**
**TALHOS**
**RESTAURANTS**
**HOTEIS**
**FÁBRICAS DE GÊLO, etc.**

Com todos os aperfeiçoamentos da moderna técnica de refrigeração

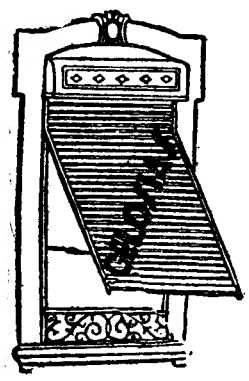
Reparações, assistência e modificações em instalações deficientes

Material da reputada marca «CARRIER»

Todos os trabalhos são executados e dirigidos por técnico da especialidade

# ARTICO, LDA.

**Jardim 9 de Abril, 20 (Janelas Verdes) Telf. 61044**



# STORES GELOSIAS

## O AZ DOS STORES

**Construidos pelos primeiros fabricantes do GENERO.**

**Casa fundada em 1912. Unica que tem pessoal especializado nesta INDUSTRIA.**

**Pedidos a GELOSIA, L.DA, Rua Maria Andrade, 11 — LISBOA. Telefone 46102.**

**Preços de concorrencia.**

**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Não confundir esta casa com outras que pretendem imitá-la.**

# FRIGIDO

## Sempre na vanguarda da industria de refrigeração

executou a instalação frigorifica da grande casa

## A CENTRAL DA BAIXA

**Rua do Ouro — LISBOA**

AS GRANDES CASAS SÓ ADOPTAM FRIGORIFICOS

# FRIGIDO

**CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LDA.**

**Avenida 5 de Outubro, 185 — LISBOA**

## CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para CASTRO VERDE-ALMODOVAR, por motivo da Feira Anual em CASTRO VERDE, nos dias 14 a 16 de Outubro de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Válidos para { Ida nos dias 12 a 16 / Volta nos dias 14 a 17

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

# COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

**Saidas em Outubro**

PAQUETE

## Mouzinho

**Em 14,** ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

**Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Este paquete recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até as 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

VAPOR

## PUNGUE

**Em 21,** ás 16 horas, recebendo carga para

**S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes,** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

## GUINE'

**Em 28,** ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

**Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama**

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

*Telefone 2 0052*

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

*Telefone 2342*

## CASINO ESTORIL

### PROGRAMA DA SEMANA

**Cinema ás 21 horas e 30**

Segunda-feira, 2—Cavaleiro sem armas, com Mariene Dietriche e Robert Donat.

Terça-feira, 3— Tigre real, com Alise Fied e Max Michel.

Quarta-feira, 4—Flôr de Haway, com Martha Eggerth e Ivan Petrovich.

Quinta-feira, 5—Sergio Panine, com Françoise Rosey e Pierre Renoir.

Sexta-feira, 6—Fugiu uma estrela, com Kay Francis e Paul Lukas.

Sabado, 7—Tumulo indio, com Alice Field e Max Michel.

Domingo, 8—Pelintras da alta roda, com Claud Huldert e Winesred Shalter.

De tarde: O irlandês voador, com Douglas Corrigan e Paul Kelly.

*Todos os dias — De tarde: Chá dançante, e á noite: Baile.*

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Quinta-feira, 5—«Matinée» elegante.

## A ofensiva contra os açambarcadores

### O preço da batata

As brigadas motorizadas da Policia de Segurança Publica, continuaram durante a manhã de hoje a proceder a varias diligencias a-fim-de averiguar o fundamento de diversas queixas apresentadas no comando. A Junta Nacional da Fruta, que tem a seu cargo a regularização do comercio de batatas resolveu não fornecer mais de 20 sacas daquele produto a cada lojista.

Aquele organismo teve conhecimento que determinado individuo, proprietario de quatro estabelecimentos, tinha em armazem 124 sacos de batatas. Dirigiu-se-lhe, pedindo que cedesse 40 sacos a um seu colega. Não tendo sido atendida a Junta resolveu dar conhecimento do caso ás autoridades que levantaram um auto de açambarcamento ao referido comerciante.

Alguns merceeiros, iludidos na sua boa fé, têm comprado aos armazenistas generos a preços superiores, embora facturados ao custo normal.

Sucede, porém, que as autoridades, conhecedoras do facto, caem-lhes em cima, sem que eles possam justificar o aumento do preço dos generos ao publico, visto nas facturas figurar o antigo. As autoridades chamam a atenção dos interessados para estes casos, absolutamente reprovaveis.

## CASAL DESAVINDO

O sr. Ernesto Martins da Costa, que se encontra nos calabouços do Torel, acusado por sua mulher, Aida Caldas da Silva Costa, de ter feito passar uma irmã por sua esposa e de abrir sinal num tabelião em nome daquela senhora, para conseguir um emprestimo de 110 contos, escreve-nos a dizer que esse dinheiro foi para fazer face ao pagamento de juros e despesas judiciais, em virtude dumas hipotecas feitas por sua mulher no montante de 120 contos e para pagamento de contribuições e despesas feitas com o pai, sr. Antonio José Carvalho da Silva, que se encontra preso ha cinco anos, em Monsanto, como autor dum abuso de confiança, burla e falsificação feita na Repartição Fiscal do 3.º bairro.

O sr. Ernesto Martins da Costa acrescenta que sua mulher há muito tempo tinha conhecimento do facto por ele praticado e que ambos tinham resolvido promover a venda das propriedades por intermedio dum advogado, para pagamento de todos os encargos.

A queixa apresentada por sua mulher na P. I. C. contra ele representa uma vingança, em virtude de ele ter apresentado uma acção de divorcio no respectivo tribunal.

Termina por dizer que o dinheiro foi gasto em proveito do casal e dos seus interesses.

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$10 | 110$20 |
| New-York | 27$33,8 | 27$60,0 |
| Paris | $62,0 | $63,0 |
| Berlim | — | 10$97,5 |
| Madrid | — | 2$70,0 |
| Amsterdam | 14$54,3 | 14$70,0 |
| Bruxelas | 4$61,1 | 4$63,4 |
| Roma | — | 1$38,4 |
| Zurich | 6$17,5 | 6$23,0 |
| Praga | — | — |
| Rio de Janeiro | — | 1$65,0 |
| Libra ouro | 230$00,0 | 250$00,0 |

**Instituto Zootecnico**

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

**Repe, Limitada**

DECORADORES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

**Tapêtes e Carpetes**

Tôdas as marcas

A maior colecção do país

« **Quintão** »

32, Rua Ivens, 32


FOOTBALL—O DESAFIO DE ONTEM

# Um Belenenses brilhante

## contra um Sporting que não soube adaptar-se ás condições do terreno

*Não vi o Benfica-Belenenses de ha oito dias. Mais uma razão para saudar a exibição do Belenenses. Porque é preciso dizer que a minha critica, inflexivel e aspera, por vezes, como sempre ha-de acontecer, desde que a gente não se queira desviar um milimetro que seja, do caminho da verdade, tende a contribuir para uma maior perfeição do «football» português. Não me parece que seja servir-se a causa, inventar desculpas para atitudes censuraveis, ou conseguí-las para todos os êrros e más exibições.*

*E' claro que esta atitude impõe que se enfrente o publico. E a multidão, capaz de sentimentos nobres, não deixa de ser muitas vezes injusta, e de praticar as piores acções. Ainda ontem, um nucleo ao pé de nós — pessoas bem vestidas e com o hábito da gravata — expeliu insulto sobre insulto, para o arbitro, para certos jogadores, e para o jornalismo desportivo, esquecendo-se que as expressões adoptadas e o desaforado das atitudes eram a propria condenação do seu ponto de vista, daquilo que reclamavam.*

*Queria eu dizer que o Belenenses me impressionou muito agradavelmente, porque, neste abrir de epoca, caracterizado por passes e pontapés á tôa, ele fez entrar o «football» na sua função propria. Não é por ter ganho ao Sporting por meia duzia de pontos que assim falo. Nesse aspecto, é indiscutivel que a expulsão de Peyroteo contribuiu para o desnivel do resultado. Ao que parece, só se estivesse dentro do terreno e proximo do local do incidente poderia ser fielmente verdadêiro, o avançado centro do Campo Grande foi para a cabine, em virtude de se dirigir incorrectamente ao arbitro, num momento em que o «team» tinha sido ferido com uma falsa deslocação. O pricipio, evidentemente, é de respeitar. Ninguem, com responsabilidades, o pode atacar. Alguns adeptos, sim, que seguem idolos, colocando em segundo lugar os superiores interesses da bola. Isso, porém, não interessa. O principio é de respeitar. Tudo que atente contra o jogo e contra a ideia desportiva tem de ser inexoravelmente combatido. Combatido, sem piedade. Simplesmente, a benevolencia dos arbitros e dos organismos oficiais para estes casos, adaptaram-nos a determinado «clima desportivo». De forma que a ordem de expulsão a Peyroteo foi recebida com justificada surpreza.*

*Nada mais natural, todavia. O que se impõe — e vamos a ver — é que os arbitros adoptem o mesmo sistema de acção, tanto quanto isso é humanamente possivel. Não está certo que, pela mesma causa, uns sejam punidos e outros passem pelas malhas da rêde da tolerancia. E' pena que Peyroteo—uma pessoa educada — seja o primeiro atingido, mas é de desejar que os arbitros, como os clubes, não esmoreçam na campanha que pode ser classificada de moralização. O Belenenses — dizia e repito—mostrou consciencia de «team». Teve energia, coragem, entusiasmo. Mas teve mais do que isso, inteligente adaptação ás condições do terreno, progressão util em passes longos e cruzados, nalgumas ocasiões, e sentido do «goal»—remates rapidos, com qualquer dos pés, em quaisquer situações — pormenor que se me afigura de ter em conta, numa terra em que muitos avançados não sabem «shootar» ás rêdes, e em que alguns o fazem apenas com um dos pés... Tudo leva a crer, portanto, que a acção do treinador Hertzka vai fazer-se sentir fortemente dentro do Belenenses na temporada oficial á porta.*

*Eu não sei se a população do Sporting ficou desiludida. De resto, o facto só tem importancia pela sua repercussão no movimento da bola. Mas se o ficou — anda mal. E' que o Sporting continua a demonstrar a fôrça do seu «team» a caminho de perfeitamente trabalhado.* Team *e mque se nota qualquer coisa de ciencia de jogo, e cujas unidades se apresentam como podendo suportar — talvez como nenhum outro clube — o esfôrço intensissimo que exige uma epoca carregada de encontros. Ontem, o Sporting não soube acomodar-se ao campo. Os seus homens, em lugar de passes a meia altura ou por alto, fugindo á lama e á agua, em que teriam vantagens ,além de tudo, pelo maior poder fisico, praticaram o passe raso, com «driblings», demora de bola, enganos de corpo, o passe curto, para traz e para diante, no mesmo sitio, bonito mas sem eficiencia. Outras causas da derrota: a deminuição da ofensiva sportinguista, com a saida de Peyroteo; e a desmoralização nitida do guarda-rêdes. Dores, sem ser um «ás», pode ter futuro, porque possue qualidades. Mas não tem ainda envergadura para não se desmoralizar, perdendo parte das suas qualidades, ao sofrer um primeiro «goal» por culpa propria, e sob a influencia da multidão que habita atrás das rêdes. Por consequencia, quando muito, o Sporting tem razões para aborrecimento. Apenas, para aborrecimento!*

*Ha que falar em primeiro lugar, no Belenenses, de Gilberto, um novo que surge como uma promessa, pelo que ontem fez «e que a confirmar o seu trabalho», se transformará cedo numa realidade. Ontem, muito fez este novo avançado-centro — alto, magro, activo, rapido, dispondo de «shot» — a-pesar dos constantes conselhos dos seus companheiros quando o rapaz tinha a bola em seu poder, executando jogadas que os «conselheiros» não conseguiam realizar.*

*Salvador, saido do campo, por causa do choque nobre com Peyroteo, teve de tratar a arcada supra-ciliar, no hospital. Pelas suas caracteristicas, era fatal suceder-lhe uma coisa assim. Um guarda-rêde deve saber proteger o corpo, pois, em caso contrario, o seu sacrificio resultará inutil. Gatinho, com entradas magnificas, Varela Marques, numa boa visão de jogo e Quaresma, nos seus passes inteligentes, foram os que mais se distinguiram.*

*Nas circunstancias em que decorreu o desafio não vale a pena referencias pormenorizadas, no Sporting. De Ferreira, por ser novo, sempre direi que começou já a dar uma ideia do seu valor, posto que muito afastada do seu merecimento real. Gregorio melhorou tambem um pouco — só um pouco...*

*A terminar. As reservas do Benfica e do Sporting são duas grandes «reservas». Alguns jogadores que apareceram são francamente habilidosos. Leonardo, o medio-centro do Sporting, é uma figura a apontar. No Benfica, uma estreia: a de Francisco Rodrigues, avançado-centro, duro, forte, energico; e uma tentativa, a de Espirito Santo, á ponta direita, realmente de insistir, se o referido jogador não fôsse necessario no centro do terreno.*

TAVARES DA SILVA

## CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje, sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, os procuradores que intervieram no estudo das bases do parecer relativo á navegação para as colonias. A reunião começou ás 10 e 30 e terminou ás 14 horas, ficando aprovado o parecer, que será enviado á presidencia do Conselho, para depois ser publicado no *Diario do Governo*.


**INSTITUTO FEMININO PORTUGUÊS**

Exclusivamente para meninas — Av. Elias Garcia, 12 - Lisboa

100 o/o de aprovações no ano findo — Telef. 48866

**COLEGIO LISBONENSE**

RUA PASCOAL DE MELO, 135 — T. DA ESCOLA ARAUJO, 30-34

(Secção Primária) Telefone 4 3619 (Secção Secundário)

Está aberta a matrícula nêste Colegio — Abertura a 6 de Outubro


## NO EXTREMO ORIENTE

### Recomeçaram os combates ao longo da fronteira de Hong-Kong

HONG-KONG, 2.—Japoneses e chineses recomeçaram a luta, ao longo da fronteira de Hong-Kong. A Policia britanica viu-se obrigada a abrigar-se das balas.

O quarto exercito comunista chinês atacou a guarnição japonesa, cujo efectivo normal de 30.000 homens tinha sido reduzido a 3.000. As aldeias numa frente de 50 quilometros estão em chamas, e as tropas chinesas encontram-se, por ora, senhoras da situação.—(Exchange Telegraph).

## Roosevelt será reeleito?

*WASHINGTON, 2.—Tem-se ultimamente levantado uma questão de grande interesse:—Apresentará Roosevelt a sua candidatura pela terceira vez?*

*O Instituto da Opinião Publica anuncia que a percentagem agora a favor da reeleição é de 52 % quando em maio passado não excedia 33 %.—(Exchange Telegraph).*

## NOTICIAS DE ESPANHA

### Uma ampla amnistia

*MADRID, 2.—Comemorando o «Dia do Caudilho», Franco indultou varios condenados á morte e oficiais, sargentos e soldados que foram condenados pelo Conselho de Guerra a penas inferiores a 6 anos de prisão.*

*De acôrdo com os circulos bem informados, as medidas de clemencia tomadas pelo generalissimo são muito extensas. Teria sido estudada a redacção dum projecto de lei tendente a reduzir as penas aplicadas a individuos não responsaveis por «delitos de sangue», ou seja crimes. Todos os condenados politicos teriam as respectivas penas reduzidas, com a condição de não estarem implicados em execuções ou assassinios.—(Havas).*

## Foi retirado um canhão

### do fundo do mar

PALM BEACH, 2. — Foi retirado um canhão de 900 libras-peso de um barco afundado ao largo da costa de Palm Beach, supondo-se que se trata de um navio corsario do seculo XVII.

Todo o madeiramento movel do navio desapareceu. A ancora é de ferro. O achado presta-se a fornecer elementos interessantes para o estudo da construção naval daquele tempo.—(United Perss).

## Tragico desmoronamento

NAPOLES, 2.—Registou-se um desmoronamento de terras, provocado pelas chuvas, num bairro desta cidade, ficando soterrados varios transeuntes, incluindo crianças. Os bombeiros já retiraram 4 cadaveres. Os trabalhos prosseguem.—(Havas).

## ENTRARAM HOJE NO TEJO

### mais dois navios da frota americana na Europa

Vindos do alto mar, de Ponta Delgada segundo parece, entraram hoje no Tejo, pelas 14 horas, mais dois navios da esquadra norte-americana destacada em aguas europeias: os contra-torpedeiros «Herbert» e «Dickerson», que vêm tambem estacionar em Lisboa, juntamente com os restantes navios chegados em 23 do mês passado.

Os comandantes dos dois contra-torpedeiros foram a bordo do cruzador «Trenton» fazer a sua apresentação ao almirante Courtney.

Com a chegada dêstes dois barcos eleva-se a cinco o numero de unidades navais norte-americanas surtas nas nossas aguas.

**Maria do Carmo da Costa Pelaio**

**FALECEU**

Maria do Carmo Ribeiro Belga Soares, marido e filhas, Julieta Ribeiro Belga, Sára Ribeiro Belga, Joaquim Braz Ribeiro Belga e esposa cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida avó, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, de Santo Amaro de Oeiras para Montemor-o-Novo.

A GUERRA NO MAR

# Foi afundado um submarino alemão

## por uma flotilha de contra-torpedeiros ingleses que operava ao largo do porto de Gibraltar

**ALGECIRAS, 2.—Anuncia-se que uma flotilha de contratorpedeiros britanicos atacou e afundou esta manhã um submarino alemão, a 28 milhas de Gibraltar. O submersivel alemão foi atingido, simultaneamente, por duas granadas e afundou-se imediatamente. No local onde o submarino desapareceu viam-se grandes manchas de oleo.**

**A esquadra britanica encarregada da vigilancia do estreito de Gibraltar apresou um barco croata, quando saia do Mediterraneo com rumo á Alemanha, com um importante carregamento de viveres e materias primas, consideradas contrabando de guerra.**

**O referido barco navegava com o pavilhão holandês e com a documentação de bordo falsificada.—(United Press).**

### Vapor inglês torpedeado no Atlantico sul

*LONDRES, 2.—Anuncia-se oficialmente que o vapor inglês «Clement» foi torpedeado no Atlantico sul, por um corsario desconhecido.—(Havas).*

### O «Vendia» foi afundado sem aviso previo

COPENHAGUE, 2.—O vapor dinamarquês «Vendia» pertencendo aos importadores de carvão reunidos da Dinamarca, foi atacado no sabado por um submarino alemão no Mar do Norte, a oeste de Hanstolm, e torpedeado imediatamente. O barco afundou-se, morrendo 11 homens da sua tripulação. Os seis restantes, acolhidos pelo submarino alemão, foram repatriados por um barco dinamarquês.

O «Vendia» parou logo que viu o submarino alemão, mas este, sem qualquer aviso prévio, disparou por duas vezes e enviou um torpedo contra aquele vapor, provocando forte explosão. O «Vendia» dirigia-se de Faabord para Clyde, onde ia carregar carvão.—(H.).

### A «segunda vaga» de submarinos alemães regressou do Atlantico

*LONDRES, 2.—O redactor naval do «Daily Express» anuncia que a «segunda vaga» de submarinos alemães que operava no Atlantico foi mandada regressar a Skagerrak e á entrada do Baltico, por o Atlantico ser considerado zona excessivamente perigosa. Este facto explicaria a actividade dos submarinos alemães contra barcos dinamarqueses, noruegueses e suecos naquelas paragens.—(Havas).*

### Um petroleiro a arder no porto de Tampico

LONDRES, 2—O correspondente do «Daily Express» em Nova York informa de que foram apressadamente descarregadas para o mar 8 a 10 mil toneladas de óleo quando o navio-tanque «Emmy Friedrich» se incendiou hoje, no porto de Tampico. Suspeita-se de que se trata dum acto de sabotagem. —(Exchange Telegraph).

### O apresamento do «Latvian»

ESTOCOLMO, 2.—O «Latvian» foi capturado por um barco-patrulha alemão, a cêrca de três milhas e meia ao largo da costa da Suecia, e supõe-se que o barco, com o piloto da barra sueco, foi levado para a Alemanha.—(Reuter).

### Mais navios nordicos conduzidos para a Alemanha

COPENHAGUE, 2.—O ministro da Dinamarca entregou um protesto no ministerio dos Negocios Estrangeiros, em Berlim, contra o aprisionamento de três navios dinamarqueses e a sua condução a porto alemão para efeitos de vistoria.

Salienta-se que os generos agricolas não são contrabando e faz-se notar que a Alemanha tambem está confiscando carregamentos destinados a portos neutros.

O navio dinamarquês «Lynaes», com um carregamento de madeira destinado á Holanda, o finlandês «Orient» transportando papel e celulose para a America do Sul, e um segundo navio finlandês, «Satakunta», com uma carga de toros destinada á Belgica—foram todos conduzidos para a Alemanha para serem «examinados».—(Exchange Telegraph).

## A partilha da Polonia

### Hitler irá amanhã a Varsovia?

*COPENHAGUE, 2.—Hitler deve fazer uma entrada triunfal em Varsovia na proxima terça-feira, segundo informa o correspondente em Berlim do jornal «Berlingske Tidende». Acrescenta qeu a data da reunião do Reichstag será quinta ou sexta-feira.—(Reuter).*

### O comunicado alemão

BERLIM, 2. (Via Berne).—Comunicado do alto comando alemão: «Entraram ontem de manhã em Varsovia as primeiras tropas alemãs, sem incidente. A ocupação de Praga terminou ontem. O ultimo ponto de resistencia polaca na peninsula de Hella rendeu-se sem condições, antes de se dar execução ao ataque combinado do Exercito e da Marinha. A guarnição, composta de 52 chefes, entre os quais figura o contra-almirante von Unruh e 4.000 homens, deporá as armas esta manhã». —(Havas).

### Varsovia em ruinas retoma a vida

DIANTE DE VARSOVIA, 2—A oficiosa D. N. B. anuncia por intermedio da agencia Belga: «Reina calma completa nesta frente. As tropas alemãs e polacas estabeleceram bivaques. Apenas a presença de algumas sentinelas recorda os combates que se desenrolaram nesta frente. Os polacos começaram os trabalhos de limpeza em numerosos campos de minas. A vida da população retoma o curso normal. Terminou quasi por completo o regresso de refugiados. Abriram muitas lojas, com excepção das judaicas, cujos proprietarios fugiram. Ha grandes bichas diante das lojas de generos alimenticios. Esta situação durará ainda algum tempo até ao restabelecimento normal dos fornecimentos. As autoridades desenvolvem grandes esforços para atingir este objectivo.—(Havas).

### Moscicki não saiu da Romenia

BUCARESTE, 2.—O ex-presidente da Republica polaca, Moscicki, encontra-se actualmente em Bicaz. Não saiu da Romenia, como ontem certos jornais noticiaram.—(Havas).

### Moscicki vai para um sanatorio da Suiça

BELGRADO, 2.—Um grupo de 80 refugiados polacos, na maioria altos funcionarios de diversos ministerios, atravessou ontem a fronteira romeno-yugo-eslava em Velika Kikinna, a caminho de França. Entre os refugiados encontrava-se Stanislas Merzencki, antigo chefe de gabinete de Moscicki. Declarou que o antigo presidente tenciona ir descansar para um sanatorio na Suiça.—(Havas).

### O protesto polaco

BERNE, 2.—O ministro da Polonia entregou á Repartição Politica Federal uma nota de protesto contra a nota germano-sovietica. Esta nota é identica ás já entregues noutras capitais.—(Havas).

### Os romenos utilizarão o material de guerra polaco

BUCARESTE, 2.—O exercito romeno utilizará o material de guerra que as tropas polacas trouxeram consigo na sua retirada. O material será creditado em conta polaca, como contrapartida das despesas ocasionadas á Romenia com os refugiados.—(Exchange Telegraph).

### Desapareceu um consul polaco na Russia

MOSCOVO, 2—A embaixada polaca nesta capital assegura que Matuszinski, consul geral da Polonia em Kiyev, desapareceu misteriosamente. Receia-se que tenha sido raptado.

Ontem, á tarde, o consul, adjunto em Kyev telefonou para a embaixada em Moscovo dizendo que ás 2 horas Matuszinski recebeu um telefonema emanado—segundo parece—do representante do Comissariado dos Estrangeiros em Kiyev, pedindo-lhe que fôsse imediatamente falar com aquele representante. O consul geral dirigiu-se imediatamente para o local indicado, em companhia de dois «chauffeurs» polacos. Parece que não ha noticias deles, desde esse momento. Posteriormente, o consul adjunto telefonou para a embaixada em Moscovo dizendo que a representação do Comissariado dos Estrangeiros em Kiyev declarava não ter feito nenhuma chamada para o consul geral polaco.—(H.).

### A ocupação russa de Lwow

BUDAPESTE, 2.—O regimento «Karl Liebknecht» substituirá em Lwow (Lumberg) as tropas alemãs. E' curioso observar que o regimento sovietico «Thaelmann» andou, em certo momento, em companhia com as tropas alemãs, no decurso da ocupação.—(Havas).

### O que dizem de Dantzig sobre a resistencia na peninsula de Hella

DANTZIG, 2.—A Imprensa de Dantzig afirma que a peninsula de Hella, que se rendeu agora, foi defendida por 250 oficiais e 400 soldados, que não se entregaram ha mais tempo, porque sempre julgaram receber auxilio da esquadra inglesa. Por parte dos alemães, a peninsula não foi alvo de violentos combates, para se poupar o maior numero possivel de vidas.—D. N. B.).

## ÁS 17 HORAS

## «Raid» inglês a Berlim

**LONDRES, 2.—O ministerio do Ar anuncia que os aviões britanicos voaram sobre Berlim e Potsdam.—(Havas).**

### Sessão nos Comuns

**LONDRES, 2.—Durante a sessão desta tarde, nos Comuns, o major Atlee, «leader» trabalhista, preguntou a Chamberlain se tinha alguma coisa a dizer acêrca das propostas de paz germano-sovieticas. Chamberlain declarou:**

**—Agradecia que a Camara quisesse esperar pela declaração que farei amanhã e que prefiro não fazer hoje.—H.**

### Movimento de navios

**LONDRES, 2.—O Almirantado anuncia que decidiu retirar do rio Yan-Tsé varios navios de patrulha, que seguirão para outras paragens.**

**O comunicado acrescenta que não se justifica que estas unidades se conservem na China, onde a sua permanencia, embora util, não é, no entanto, essencial.—(Exchange Telegraph).**

### A posição da Lituania

**KAUNAS, 2.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que os circulos oficiosos desta capital declaram que a chegada a Kaunas, no sabado, do ministro da Lituania em Moscovo, deve relacionar-se com uma proposta sovietica feita á Lituania para a conclusão dum pacto de amizade entre os dois estados.—(Havas).**

### As conversações de Berlim

**ROMA, 2.—A visita de Ciano a Berlim é seguida com atenção pelos circulos romanos. Não ha ainda indicações autorizadas quanto ao resultado da entrevista Ciano-Hitler. Crê-se, no entanto, que o Fuehrer quis conhecer a opinião dos dirigentes italianos, antes de fixar o estatuto sôbre os territorios da Polonia ocupados pelo exercito alemão e antes de desencadear no ocidente a «ofensiva de paz». Esta ideia é corroborada pelas informações recolhidas pelos observadores italianos em Berlim. Assim, segundo informações transmitidas pelo enviado especial do «Messagero», as conversações italo-alemãs teriam por objectivo essencial a regulamentação definitiva do problema polaco.—(Havas).**

# General Cunha e Meneses

## Faleceu hoje este ilustre oficial

*General D. Luiz da Cunha e Meneses*

Na casa da sua residencia, travessa da Fabrica das Sedas, n.º 26, faleceu hoje, com 61 anos de idade, o general D. Luiz da Cunha e Meneses, que foi um dos oficiais mais distintos da arma de cavalaria e que comandava actualmente a 3.ª região militar, com sede em Tomar.

O general D. Luiz da Cunha e Meneses, que descendia duma ilustre familia de Lisboa, era filho de D. José Manuel da Cunha e Meneses e de D. Emilia de Avilez da Cunha e Meneses.

Comandou durante muitos anos o regimento de cavalaria 7, que era considerado uma unidade modelo, tal o espirito de disciplina e o carinho que lhe votou sempre. Depois da sua promoção a brigadeiro, foi nomeado comandante da 1.ª brigada de cavalaria.

A-pesar-de pertencer a uma familia de tradições monarquicas, D. Luiz da Cunha e Meneses, depois de ter feito o seu juramento de lealdade á Republica, nunca faltou á palavra dada. Por ocasião da revolta de Monsanto, o seu regimento abandonou o quartel, enquadrado por oficiais e sargentos, para combater o regime. D. Luiz da Cunha e Meneses, fiel ao seu compromisso de honra, recusou-se a acompanhá-lo, declarando que não se batia contra a Republica.

As suas qualidades de caracter foram tidas sempre no mais alto apreço e as suas qualidades militares reconhecidas e louvadas tanto por superiores como por subordinados.

O exercito português perde em D. Luiz da Cunha e Meneses um dos seus oficiais mais inteligentes, mais prestigiosos e mais estimados pela sua bondade, pela simpatia que irradiava dele e pela sua primorosa educação.

O extinto era irmão dos srs. D. José Manuel da Cunha e Meneses e major D. Rui da Cunha e Meneses. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

# O PORTO pelo telefone

### O assassino da criada confessou o crime

PORTO, 2.—Está finalmente desvendado o misterio do crime de que foi vitima a desventurada serviçal Helena Sara Alves, de 50 anos, crime ocorrido na madrugada de 29 do mês passado no lugar de Quebrantões, em Gaia. O assassino, o criado Adelino Nogueira Dias, preso desde a primeira hora a despeito da historia fantastica que inventou, mas que não teve fôrça para manter nos interrogatorios a que foi submetido, acabou por confessar, esta manhã, ser o unico responsavel da morte da sua colega. Esta confissão não causou surpresa, pois desde que o crime foi conhecido todos os indicios recaíam sôbre o referido criado, não obstante a historia do assalto que teria sido feito por ladrões que, afinal, nada roubaram.

O criminoso parece não ter a consciencia do acto que cometeu, tanto que após a confissão, almoçou como se nada tivesse acontecido. Ignora-se, por enquanto o mobil do crime, que, no entanto, parece ter tido origem na recusa, por parte da vitima, á prática dum acto menos digno.

Amanhã deve ser feita a reconstituição do crime.

### Sub-director da P. I. C. do Porto

Foi esta manhã empossado no lugar de sub-director da P. I. C. nesta cidade o sr. dr. juiz Antonio de Abreu Mesquita.

A posse foi dada no gabinete do director respectivo, sr. dr. Abreu Fonseca, tendo assistido ao acto varios magistrados, oficiais e chefes da Policia e varios agentes.